

Por meio de pequenas escolhas, é possível garantir qualidade de vida aos animais e uma casa em ordem

Como bons amigos

Natália Mazzoni / REPORTAGEM
Zeca Wittner / FOTOS

Elas dividem o mesmo teto. Nestes apartamentos, lugar de cachorro é ao lado do dono. De raças médias ou pequenas, os mascotes ganharam espaço e livre arbítrio. Para isso, o imóvel não sofreu grandes intervenções, mas os donos fizeram algumas escolhas, que,

além de trazerem qualidade de vida aos animais, preservam o bom estado da casa.

No caso da arquiteta Patrícia Martinez, a solução para evitar riscos no chão do apartamento que divide com o marido e Baltazar, um buldogue inglês de 6 anos e 26 quilos, foi optar por um piso de madeira cumaru. “Madeiras mais moles, como o ipê, estão mais suscetíveis a riscos, não é uma boa ideia quando você tem um animal correndo pela casa”, diz.

Acostumado a participar de todos os momen-



↙ No estar, a escultura da raça terrier escocês foi comprada em uma viagem por Gilberto Cioni e pintada de preto para ficar igual à cachorrinha da casa



↙ Gilberto Cioni e Rogério Pecchiaie com a cachorrinha Rafaela na sala do apartamento nos Jardins